

Assembleia de docentes aprova Orçamento/2020 da ADunicamp

A Assembleia de docentes reunida nesta quarta-feira, 11, na ADunicamp aprovou a proposta orçamentária para 2020 apresentada pela diretoria da entidade. A proposta já havia sido analisada pelo CR (Conselho de Representantes) e prevê uma receita de cerca de três milhões de reais para um total de gastos de custeio previsto de 2,4 milhões. Com as verbas contingenciais, também discriminadas no Orçamento, os gastos finais serão de 2,9 milhões de reais.

Além das despesas operacionais, de manutenção e pagamento de planos de saúde, entre outras, o Orçamento/2020 prevê a continuidade das reformas realizadas ao longo deste ano na sede da ADunicamp, com uma série de novas melhorias.

A assembleia aprovou também uma mudança no contrato da entidade com a Unimed. A mudança atinge unicamente usuários/as da Rede Master e prevê a migração de conveniados/as que têm esse plano para a Rede Especial/Privativo. Ela não afetará usuários/as das outras modalidades do plano de saúde.

O ponto polêmico da assembleia foi a decisão por não incluir no Orçamento a contribuição mensal ao CSP (Central Sindical e Popular)-Conlutas, que vinha sendo realizada há mais de uma década. Na prática, ratificou-se decisão anterior do CR, ocorrida em outubro. Em fevereiro assembleia a ser convocada decidirá pela plena desfiliação da ADunicamp a esta Central ou não.

39° CONGRESSO DO ANDES

A assembleia também elegeu a delegação que vai representar a ADunicamp no 39° Congresso do Andes, nos dias 4 a 8 de fevereiro, em São Paulo. Além do presidente da ADunicamp, Wagner Romão (IFCH) que será delegado representando a Diretoria da entidade, foram eleitos/as 10 delegados/as titulares e uma delegada observadora/suplente. Titulares: Nilo Sérgio Sabbião (FEA), Maria Cecília Cardoso Benatti (FCM),

Lalo Watanabe Minto (FE), José Vitório Zago (IMECC), Edwiges Maria Morato (IEL), Mário Antônio Gneri (IMECC), Paulo César Centoducatte (IC), Edson Joaquim dos Santos (COTUCA), Verônica Andréa Gonzáles Lopes (IMECC) e Gustavo Tenório Cunha (FCM). Como observadora/suplente foi eleita a professora Elaine Prodócimo (FEF).

MOÇÃO

A assembleia aprovou também a seguinte moção, proposta pelo plenário:

“A assembleia da ADunicamp, reunida em 11 de dezembro de 2019, manifesta-se:

- Contra o pacote de medidas apresentado ao Congresso Nacional pelo ministro da Justiça Sérgio Moro, em especial contra o chamado ‘excludente de ilicitude’.
- Repudia os assassinatos ocorridos em Paraisópolis, na cidade de São Paulo, e pede a apuração e punição dos responsáveis.
- Pede um basta ao terrorismo de Estado em curso no País.
- Basta de milícias, que configuram uma forma oculta do terrorismo de Estado.”